

O despertar da identidade

[colagem]

Gabriel Costa de Almeida

SOBRE O AUTOR

Gabriel é graduado em Publicidade e propaganda (UERN). Ex membro do grupo de pesquisa e extensão SocialCom: Laboratório de Comunicação Digital (2019-2020). Ex diretor de arte do projeto de extensão Lampiar da FAD-UERN (2021). Pesquisa sobre jogos através das cores e formas.

O DESPERTAR DA IDENTIDADE

Gabriel Costa de Almeida



Submissão: 11/12/22
Aprovação: 01/02/23

1. DESCRIÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Na imagem, há a figura de um homem negro de óculos. Atrás dele, há flores e todos esses elementos então em tons de cinza, exceto a lente dos óculos, que possui uma estampa vibrante com listras pretas. Na bochecha do homem, há um recorte onde está ocorrendo o crescimento de ramos de plantas verdes que saem de dentro dele e vão crescendo rumo à cabeça.

A parte de cima da cabeça do homem está aberta e dela saem recortes de jornais e peças de tecidos estampados. Acima deles estão várias influenciadoras pretas recortadas e empilhadas, e são elas: Nátaly Neri, Bielo, Fayda Belo, Amanda Mendes e Ana Paula Xongani. Em volta delas, ícones das redes sociais: Youtube, Instagram e Twitter. Todos esses elementos estão em cor.

2. DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS

A colagem apresentada foi desenvolvida em meio digital com o uso do programa Adobe Photoshop. O processo se iniciou com o recorte das imagens de pessoas públicas que seriam homenageadas na colagem e com o recorte de demais recursos que seriam necessários para transmitir a mensagem desejada. Com a conclusão dessa fase, a diagramação foi realizada para que houvesse um equilíbrio visual e uma rota de informações que guiasse o leitor. Após a ordenação das imagens, outros elementos digitais como o círculo colorido e as sombras foram adicionados para agregar visualmente a obra.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO E INTENCIONALIDADES

A Colagem foi inspirada na minha vivência enquanto pessoa negra. Por muito tempo me identifiquei como “pardo” por não querer e não me sentir confortável com características que acabam por sofrer ataques e exclusão por parte de todo um sistema cultural e social. Então, o homem e as flores estão em tons de cinza representando toda a história e os conceitos que já foram criados e desenvolvidos até determinado momento da vida.

O conteúdo de influenciadoras como Nátaly Neri, Bielo, Fayda Belo, Amanda Mendes e Ana Paula Xongani trazem assuntos tão importantes, empoderadores e conscientizadores que me tiraram do lugar de negação da minha raça, das minhas características e principalmente do meu cabelo. Fizeram com que minha identidade despertasse. Nesse lugar, os ramos florescendo de dentro do homem representam essa evolução e essa jornada de aceitação e empoderamento advindo desse turbilhão de histórias, vivências e representatividade que transbordam do indivíduo em forma de pensamentos, influenciadoras, estampas e recortes de jornal.